

AMPLIANDO O PIBID/QUÍMICA PARA MAIS UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO

Alessandra Quadros da Costa⁽¹⁾; Alessandro Menegat⁽¹⁾; Taíne Bianca Dalla Nora⁽¹⁾; Ricardo de Souza Machado⁽²⁾; Tania Denise Miskinis Salgado⁽³⁾

⁽¹⁾ Licenciatura em Química, Instituto de Química da UFRGS

⁽²⁾ Escola Estadual de Ensino Básico Agrônomo Pedro Pereira

⁽³⁾ Departamento de Físico-Química, Instituto de Química da UFRGS, tania.salgado@ufrgs.br

O PIBID objetiva elevar o IDEB e as médias dos estudantes no ENEM pela via do incentivo à permanência dos alunos na licenciatura. O sub-projeto Química objetiva reduzir a evasão na Licenciatura em Química da UFRGS e estimular a atuação destes futuros licenciados na Rede Pública de Educação Básica. No ano de 2010, decidiu-se ampliar a atuação do PIBID/Química para mais uma escola, visto que no ano de 2009 este sub-projeto estava atendendo a apenas uma escola de ensino fundamental e uma escola de ensino médio. Assim, em 2010 estão sendo implementadas ações do PIBID/Química na Escola Estadual de Ensino Básico Agrônomo Pedro Pereira. Nesta escola, os bolsistas estão atuando prioritariamente junto às turmas de terceiro ano do Ensino Médio regular e a duas turmas de EJA - Totalidades 8 e 9. Foram realizadas algumas ações com o objetivo principal de que os bolsistas conheçam a escola e o seu entorno, a realidade social na qual a escola está inserida e as necessidades mais urgentes da escola no âmbito do PIBID. Inicialmente, procurou-se conhecer o Laboratório de Ciências da Escola, o qual vem sendo pouco utilizado e o Laboratório de Informática, para que se possam planejar atividades compatíveis com os equipamentos disponíveis. Foi implementado um atendimento de Monitoria, com atividades de reforço para alunos com dificuldades em conceitos químicos, tendo-se optado por horários contíguos ao horário regular de aulas, visto que os alunos do turno noturno têm compromissos que dificultam sua vinda à escola em turno diurno. A etapa seguinte da inserção dos bolsistas consiste em adaptar atividades experimentais às condições do laboratório da escola, inserindo-as como parte das aulas de química, de modo a enriquecer estas aulas e aumentar o interesse dos alunos, por meio da contextualização do conhecimento químico. Pretende-se assim aproximar o aluno da linguagem química e, ao mesmo tempo, fortalecer a formação de professores e estimular a atuação dos futuros licenciados, permitindo aos bolsistas ter um panorama da realidade das escolas públicas e o que poderão esperar delas quando forem professores.